

A primeira escola, a primeira professora (ou professor)

É o início da vida como aluno, com mochila, livros, cadernos, regras, e muito para descobrir e aprender. A entrada no 1.º Ciclo é o primeiro passo do percurso escolar. Há perguntas, dúvidas, medos, curiosidades, e aquele nó na barriga. É o princípio de uma caminhada.

Adaptado de [Educare](#)

Entrar na escola para aprender a ler e a escrever. Juntar letras, soletrar palavras, fazer desenhos, saber contar, construir frases. A entrada no 1.º Ciclo do Ensino Básico é todo um novo mundo para crianças de cinco e seis anos de idade. Do ritmo descontraído do pré-escolar passam para um regime diferente, com um professor destacado para o ano letivo, cadernos, livros, trabalhos de casa, horários, notas. É uma nova etapa que começa, a primeira do caminho escolar. É a vida de estudante que arranca.

Uma mochila, livros, cadernos, material escolar, lápis e marcadores, estojo e borracha. Uma outra forma de estar, mais autorregulada, mais observada. E o primeiro professor ou professora. Gerir expectativas, medos, inseguranças, dúvidas, curiosidades, algum nó mais apertado na barriga. Afinal de contas, é um novo meio, um outro espaço, novos hábitos de trabalho, novas regras. As crianças entram numa nova fase e as atenções deixam de estar tão centradas no domínio sócio-afetivo, nas relações mais pessoais, e passam a estar mais direcionadas para o comportamento, resultados, atitudes perante as regras, postura nas aprendizagens, ou seja, para o que, no seu conjunto, se chama de sucesso escolar. Pela primeira vez, há resultados, há notas, e há provas de aferição no decorrer do primeiro nível de ensino.

A adaptação escolar é um momento importante no 1.º Ciclo. Os professores não se podem esquecer de quem têm à sua frente, crianças pequenas que iniciam uma nova e desconhecida etapa. Os pais têm de lidar com perguntas e mais perguntas, ansiedades, receios. Há um novo caminho pela frente e os mais pequenos vão aprender pelos próprios meios e vão crescer. Os desafios são assim mesmo. Incentivar é essencial, mas excessivas e constantes explicações podem gerar ansiedade e desconforto.

Aprender é bom, ir para a escola faz parte do crescimento e da aprendizagem. É preciso carinho e firmeza em casa, atenção e sensibilidade na sala de aula. É necessário organizar a rotina para que a tranquilidade impere, é fundamental que a criança esteja emocionalmente estável. Harmonia em casa, serenidade na escola. No regresso, conversa sobre o dia na escola, o que correu bem, o que correu menos bem. E, apesar de tudo, uma criança é uma criança que precisa de brincar, um ser que começa a aprender e que não deve ser olhada como uma pauta de resultados. O amor faz toda a diferença.

Novos espaços, novos amigos

Nada será igual ao que era. Há uma nova escola e é essencial perceber o que é realmente uma nova escola, os seus espaços, a sua organização, as salas, os pátios de recreio, o que se pode fazer para além do que se faz dentro da sala de aula. Entender o professor e o seu papel, a sua missão. Os novos amigos que se vão fazer, as coisas que se vão aprender, os livros coloridos para ler, tanta coisa para fazer.

Abrir os ouvidos para escutar, desenvolver expectativas positivas, falar com outras crianças, preparar o primeiro dia de aulas com alegria e sem muitas complicações. Preparar os cadernos, a mochila, escolher a roupa. Todos gostamos de sentir que dão importância àquilo que fazemos. É por isso que se torna importante que os nossos filhos percebam que valorizamos a escola e esta etapa das suas vidas. Dentro em breve eles vão sentir-se na sua nova escola como o peixe dentro da água. Até lá, uns precisarão de mais 'boias' do que outros. O carinho e o interesse dos pais é que são sempre indispensáveis.

A entrada na primeira escola significa crescimento e outros sentimentos e várias emoções. A alegria e curiosidade surgem, de forma geral, à mistura com receio e preocupação. Se os desafios forem vistos de forma positiva, podem ser encarados de um modo mais otimista. Se os pais estiverem conscientes das implicações da mudança que o seu filho está a viver, poderão compreender melhor os motivos da ansiedade que ele, eventualmente, sinta e, desta forma, conseguirão ajudá-lo a ultrapassar esta fase de forma mais positiva e adequada.

No 1.º ano de escolaridade, toda a ajuda é importante para orientar, criar hábitos, organizar tarefas e métodos de estudo. Há várias estratégias. Não há receitas para o sucesso. Contudo, conversar sobre os desafios, levar a refletir que aquilo que é novo tendencialmente provoca sempre algum receio que desaparece com o tempo, ajudar a enfatizar o crescimento implícito em cada mudança podem ser estratégias eficazes. Convidar colegas da nova escola para casa pode ajudar a que se criem mais rapidamente laços de amizade e a adaptação não seja tão solitária. Falar da nova fase como algo de positivo, em que a criança/o jovem vai aprender novas coisas aliciantes (ex.: ler e escrever, uma nova língua) e que correspondem aos seus interesses, pode ajudar a diminuir receios. Fazer do primeiro dia de escola um dia de festa com um jantar melhorado em família, durante o qual se contam as novidades do dia, contribuirá para destacar os aspetos positivos da mudança.

Acompanhar a vida escolar não é uma tarefa fácil para os pais, pelo ritmo de vida, pelas exigências profissionais. No entanto, é preciso foco. Ajudar a criar hábitos adequados de trabalho e de estudo e gosto por esse trabalho requer firmeza, persistência, coerência e espírito positivo e é um investimento cujos frutos nem sempre são imediatos. No entanto, vale a pena persistir e investir sempre na crescente responsabilização e autonomia dos filhos, doseando o grau de supervisão adequado em cada momento. A entrada no 1.º Ciclo é um momento inesquecível, para recordar pelo resto da vida.